

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

TRÊS BATUQUES DE CATAGUASES

ERNANI AGUIAR



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Marcelo Álvaro Antônio

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE

PRESIDENTE

Lamartine Barbosa Holanda

DIRETOR EXECUTIVO

Jefferson da Fonseca Coutinho

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ

REITORA

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES

DECANA

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB

PRESIDENTE

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

DIRETOR

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

TRÊS BATUQUES DE CATAGUASES

ERNANI AGUIAR

I- Introdução e Jabirá

II- Cará

III- Dança do caroço

edição e revisão

André Cardoso

RIO DE JANEIRO

2020

REALIZAÇÃO



m escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Vanessa Rocha

ADMINISTRATIVO

Alicandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDITORAÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA

PIANO E REVISÃO TÉCNICA

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

APLICAÇÃO DA TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Gabriel Dellatorre



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves e

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

AGUIAR, Ernani. Três batuques de Cataguases: I - Introdução e Jabirá II - Cará III - Dança do caroço. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

A282t Aguiar, Ernani, 1914-1993

Três batuques de Cataguases: I- Introdução e Jabirá II- Cará III- Dança do caroço / Ernani Aguiar, edição e revisão André Cardoso. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

22 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-88700-00-6

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB

Partituras e Partes Instrumentais

1. Música para orquestra de cordas. 2. Suítes (Orquestra). 3. Música popular brasileira. I. Cardoso, André. II. SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS. III. Dança do caroço. IV. Série. Música Brasileira para Orquestra de Cordas CDD 780.981

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para orquestra de cordas
2. Suítes (Orquestra)
3. Música popular brasileira

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

TRÊS BATUQUES DE CATAGUASES DE ERNANI AGUIAR

Ernani Aguiar (1950) iniciou os estudos musicais na Escola de Música Santa Cecília, em Petrópolis. A partir daí, foi aluno de Paulina D'Ambrosio (violino), César Guerra-Peixe (composição) e Carlos Alberto Pinto Fonseca (regência). Em Buenos Aires, foi bolsista do Mozarteum Argentino, onde estudou com Sérgio Lorenzi. No Conservatório Cherubini, da cidade de Firenze, na Itália, foi aluno de Roberto Michelucci (violino) e de Annibale Gianuario (regência). Ainda na Europa, fez cursos de aperfeiçoamento em regência com Adone Zecchi, Franco Ferrara e Sergiu Celibidache. De volta ao Brasil, fundou e dirigiu o Madrigal Ars Gótica e o Coral Municipal de Petrópolis, conjuntos para os quais criou parte significativa de sua produção para coro misto, como o *Salmo 150* (1975), uma de suas composições mais executadas internacionalmente, o tríptico mariano *In Honorem Beatissimae Mariae Virginis* (1979) e as séries de *Motetinos* (1980-86).

Foi coordenador do Projeto Espiral da FUNARTE, professor do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO e regente assistente das orquestras Sinfônica Nacional da Rádio MEC e Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro. Como regente, tem sido responsável por inúmeras estreias de obras contemporâneas e pelo registro da produção do passado, com destaque para a obra do Padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830). É professor de regência e prática de orquestra da Escola de Música da UFRJ, além de diretor artístico e regente da Orquestra Sinfônica da UFRJ. É membro da Academia Brasileira de Música.

Ernani Aguiar se destaca por sua produção para orquestra de cordas, em especial as séries *Quatro Momentos e Instantes*, além de *Concertazione I* (1979), *Música para cordas* (2003), *Sinfonietta Terza* (2005), *Sinfonietta Quinta* (2005) e *Introdução, Noturno e Final* (2011). No terreno sinfônico sobressaem as sinfonietas *Prima* (1990) e *Seconda "Carnevale"* (2002), a *Abertura em Fanfarras* (2005) e a *Abertura Quarta* (2010). Coro e orquestra se juntam na *Missa Brevis IV* (1991), nos *Cantos Sacros para Orixás* (1994) e no *Te Deum* (2000), além da ópera infantil *O Menino Maluquinho* (1993).

A habilidade de Ernani Aguiar na manipulação da orquestra de cordas foi direcionada também para a produção de obras para o que chamou de "orquestras escola", ou seja, formadas por estudantes e por jovens instrumentistas em fase de desenvolvimento. Os *Três Batuques de Cataguases* formam uma composição que Ernani Aguiar classificou em seu catálogo como uma "transcrição fácil de músicas folclóricas brasileiras para orquestra de cordas". Os temas que estruturam a obra foram extraídos do *Ensaio sobre a música brasileira*, de Mário de Andrade. O musicólogo e escritor paulista apresenta as melodias com as respectivas letras e diz que "as toadas e danças, principalmente na zona da Leopoldina, seguem sempre este prelúdio tradicional" (p.91 e 92), tema que Ernani Aguiar aproveitou para estruturar uma introdução que precede o *Jabirá* e é retomada, com modificações, no Lento da *Dança do Caroço*, antes da reexposição do *Cará*, que encerra a obra. Os *Três Batuques de Cataguases* fizeram sua estreia pela Orquestra Juvenil da Escola de Música da UFRJ, sob a regência de Jésus Figueiredo, em 04/12/2002, no Salão Leopoldo Miguez.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Ernani Aguiar (1950)	
Três batuques de Cataguases	
Nível: 3,5	Duração: 4min32s

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo
Redução de piano
(red.: Roberto Duarte)

13

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

1.

2.

mp

f

f

mp

19

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

1.

25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

2.

f

f

f

f

mp

f

30

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

1.

2.

mf

mf

35

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

40

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

1.

2.

f

f

f

f

p

44

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

49

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

1.

2.

f

f

f

arco *f*

f

54

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

pizz.

pizz.

59

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

arco

arco

pizz.

65

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

70

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

II- Cará

Allegro

Violino I *f*

Violino II *f*

Viola

Violoncelo

Contrabaixo *pizz. Bartok* *pizz. nat.*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx. *cantabile arco* *cantabile*

12

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

pizz. Bartók

1.

18

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz. nat. arco

2.

23

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

27

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla.

Vlc.

Cbx. pizz. Bartok

1. 2.

pizz. nat. cantabile arco

cantabile

33

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

40

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla.

Vlc.

Cbx. pizz. Bartok

1. 2.

pizz. nat. arco

III- Dança do Caroço

Andantino

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

mf

mf

mf

mf pizz.

mf

The first system of the musical score for 'Dança do Caroço' is in 2/4 time, key of B-flat major. It features five staves: Violino I, Violino II, Viola, Violoncelo, and Contrabaixo. The Violino I and II parts enter in the second measure with a melody marked *mf*. The Viola part plays a rhythmic accompaniment of eighth notes, also marked *mf*. The Violoncelo and Contrabaixo parts play a simple harmonic accompaniment of half notes, with the Violoncelo marked *mf* pizz. and the Contrabaixo marked *mf*.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

7

The second system of the musical score continues the piece. It features five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vlc., and Cbx. The Vln. I and II parts continue their melody, with Vln. I marked *mf*. The Vla. part continues its rhythmic accompaniment. The Vlc. and Cbx. parts continue their harmonic accompaniment. The system begins with a measure rest marked with the number 7.

29 **Lento**

Vln. I *naípe p* *dolcemente*

Vln. II *p* *dolcemente*

Vla. *p* *dolcemente*

Vlc. *p*

Cbx. *p*

33 **Allegro molto (reprise do Cará)**

tutti

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *pizz. Bartok*

Vlc. *pizz. Bartok*

Cbx. *pizz. Bartok*

37

Vln. I

Vln. II

Vla. *pizz. nat.*

Vlc. *cantabile arco*

Cbx. *cantabile*

42

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

46

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

1.

2.

pizz.
Bartok

pizz.
nat. arco



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL